

2 Paralipômenos 5, 13-14; 6, 1-5

13 Assim pois formando todos um concêrto com trombetas, e vozes, e tímboales, e órgãos, e diversos outros instrumentos músicos, e fazendo soar altamente as vozes: De longe se ouvia o estrondo, quando deram principio a cantar e dizer: Bendizei ao Senhor, porque é bom, e porque a sua misericórdia é eterna: Se encheu a casa de Deus duma nuvem,

14 nem os sacerdotes podiam estar nem ministrâr por causa da escuridão. Porque a glória do Senhor tinha enchido a casa de Deus.

CAPÍTULO 6

ORAÇÃO DE SALOMÃO, DIA DA DEDICAÇÃO DO TEMPLO.

1 Então disse Salomão: O Senhor tinha prometido que êle habitaria num nevoeiro: (1)

2 Eu porém edifiquei uma casa ao seu nome, para que habitasse nela para sempre.

3 E o rei voltou o seu rosto, e abençoou todo o ajuntamento de Israel (porque tôda a multidão estava em pé atenta) e disse:

4 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que cumpriu o que prometeu a Davi meu pai, dizendo:

5 Desde o dia em que eu fiz sair o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma entre tôdas

(1) **ENTÃO** — Depois de sete anos de trabalhos a Dedicção revestiu-se da máxima suntuosidade digna da majestade de Salomão. Nunca Israel presenciou festa tão solene, porém o que excedeu tôdas as pompas foram os sentimentos de piedade que se revelam nesta oração que êle dirige ao Senhor na inauguração de seu Santo Templo. Esta oração é simultaneamente um cântico de ação de graças e uma súplica fervorosa ao Senhor, para que ouça as preces do povo, lhe perdoe os pecados e o livre das calamidades.

as tribos de Israel, para nela se levantar uma casa ao meu nome: Nem escolhi algum outro homem, para ser o condutor do meu povo de Israel,

6 mas escolhi a Jerusalém, para nela se honrar o meu nome, e escolhi a Davi, para o constituir sôbre o meu povo de Israel.

7 E havendo meu pai Davi feito o propósito de edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel,

8 o Senhor lhe disse: Já que tu tiveste vontade de levantar uma casa ao meu nome, certamente fizeste bem em tomar esta resolução:

9 Mas não serás tu o que edifiques a casa, porém teu filho, que sairá de tuas entranhas, êsse edificará casa ao meu nome.

10 Assim tem cumprido o Senhor a sua palavra, que tinha dito: E eu sucedi a Davi meu pai: E me assentei sôbre o trono de Israel, como o Senhor o tinha dito: E eu edifiquei uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

11 E nela pus a Arca, na qual está o pacto, que o Senhor fêz com os filhos de Israel.

12 Conservou-se pois Salomão em pé diante do altar do Senhor defronte de todo o ajuntamento de Israel, e estendeu as suas mãos.

13 Porque Salomão tinha feito uma base de bronze de cinco côvados de comprimento, e outros tantos de largo, e três de alto, que tinha colocado no meio do átrio: E pôs-se em pé sôbre ela: E depois pôsto de joelhos, com o rosto virado para tôda a multidão de Israel, e as mãos levantadas ao céu,

14 disse: Senhor Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti nem no céu, nem na terra: A ti que observas o pacto e a misericórdia com os teus servos, que andam diante de ti de todo o seu coração:

2 Paralipômenos 6, 15-23

15 Que cumpriste a teu servo Davi meu pai tudo o que lhe disseste: E que com efeito cumpriste as promessas que fizeste por tua bôca, assim como agora se verifica.

16 Cumpre pois agora, Senhor Deus de Israel, a favor de Davi meu pai, e teu servo, tudo o que tu lhe prometeste, dizendo: Não faltará de ti varão diante de mim, que se assente sôbre o trono de Israel: Mas debaixo de condição de que teus filhos guardem os seus caminhos, e andem segundo a minha lei, assim como tu também andaste na minha presença.

17 E presentemente, Senhor Deus de Israel, confirme-se a tua palavra, que deste a teu servo Davi.

18 E' pois crível que habite Deus com os homens sôbre a terra? Se o céu e os céus dos céus te não podem conter, quanto menos esta casa, que eu edifiquei?

19 Mas ela foi sômente feita a fim de atenderes à oração de teu servo, e às suas súplicas. Senhor meu Deus: E a fim de ouvires as rogativas, que o teu servo faz na tua presença:

20 Para de dia e de noite teres os teus olhos abertos sôbre esta casa, sôbre o lugar no qual tu prometeste que se invocaria o teu Nome,

21 e que escutarias a oração, que o teu servo nêle te faz: E ouvirias as súplicas do teu servo e as do teu povo de Israel. Ouve, Senhor, da tua morada, que é o Céu, todos os que neste lugar orarem, e sê propício.

22 Se alguém pecar contra seu próximo, e se apresentar para dar juramento contra êle, e se ligar com alguma maldição diante do teu altar nesta casa:

23 Tu ouvirás do céu, e farás justiça aos teus servos, de maneira que faças recair a perfídia do culpado sôbre a sua cabeça, e vingues o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

24 Se o teu povo de Israel fôr vencido dos seus inimigos (porque pecou contra ti) e convertidos fizerem penitência, e invocarem o teu Nome, e vierem suplicar neste lugar, (2)

25 tu os ouvirás do céu, e perdoarás o seu pecado ao teu povo de Israel, e os restituirás à terra, que lhes deste a eles, e a seus pais.

26 Se fechado o céu, a chuva não cair por causa dos pecados do povo, e eles te rogarem neste lugar, e dando glória ao teu Nome, e convertendo-se, e fazendo penitência dos seus pecados, quando os afligires,

27 ouve-os lá do céu, Senhor, e perdoa os pecados dos teus servos e do teu povo de Israel, e ensina-lhes o bom caminho, por onde andem: E derrama a chuva sobre a terra, que tu deste ao teu povo para possuir.

28 Se sobrevier à terra fome ou peste, mela, ou corrupção do ar, e alguma praga de gafanhotos, ou de pulgão, ou os inimigos, depois de destruídos os campos, sitiarem as portas da cidade, e se tôda a casta de males e de doenças a oprimir:

29 Se algum do teu povo de Israel, considerando a sua praga, e doença te suplicar, e levantar as suas mãos para ti nesta casa,

30 tu o ouvirás do céu, certamente desde a tua sublime morada, e serás propício, e darás a cada um conforme as suas obras, que conheces que êle tem no seu coração: (Pois que só tu conheces os corações dos filhos dos homens).

31 Para que eles te temam, e para que andem pelos

(2) **INVOCAREM O TEU NOME** — No original hebraico está **darão glória ao teu nome**, isto é, confessando-se justamente castigados, proclamando a justiça de Deus que os condena, a eles pecadores.

2 Paralipômenos 6, 32-38

teus caminhos todos os dias que viverem sôbre a face da terra, que deste a nossos pais.

32 Se mesmo um estrangeiro, que não fôr do teu povo de Israel, vier dum país remoto, atraído da fama do teu grande Nome, e da tua fortaleza, e do poder do teu braço estendido, e te adorar neste lugar,

33 tu o ouvirás do céu, tua firmíssima habitação, e concederás tôdas as coisas, pelas quais aquêle peregrino te invocar: Para que todos os povos da terra saibam o teu Nome, e te tenham, como o teu povo de Israel: E reconheçam que o teu nome foi invocado nesta casa, que eu edifiquei. (3)

34 Se o teu povo sair a campanha contra os seus inimigos pelo caminho, pelo qual tu os tiveres mandado, te adorarem com a face virada para o caminho, onde está situada esta cidade, que tu escolheste e a casa que eu edifiquei ao teu Nome:

35 Tu ouvirás do céu as suas orações, e as suas súplicas, e os vingarás.

36 Se êles porém pecarem contra ti, (porque não há homem que não peque) e tu te irares contra êles, e os entregares aos inimigos, e êstes os levarem cativos para um país remoto, ou talvez para mais vizinho,

37 e êles convertendo-se do seu coração na terra, para onde foram levados cativos, fizerem penitência, e recorrerem a ti na terra do seu cativo, dizendo: Nós pecamos, nós cometemos a iniquidade: Nós obramos injustamente:

38 E se voltarem para ti de todo o seu coração, e

(3) **QUE O TEU NOME FOI INVOCADO** — Isto é, para que entendam que esta casa é com razão dita o Templo do Verdadeiro e Único Deus, no qual o Senhor ouve as graças de todos que o invocam.

2 Paralipômenos 6, 39-42; 7, 1-3

de toda a sua alma, no país do seu cativeiro, a que foram levados, te adorarem virados para o caminho da sua terra, que deste a seus pais, e da cidade que escolheste, e do templo, que eu edifiquei ao teu nome:

39 Tu ouvirás do céu, isto é, da tua firme morada as suas rogativas, e farás justiça, e perdoarás ao teu povo, ainda que pecador:

40 Porque tu és o meu Deus: Abram-se, te peço, os teus olhos, e estejam atentos os teus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.

41 Levanta-te pois agora, Senhor Deus, e vem para o teu descanso, tu e a arca da tua fortaleza: Os teus sacerdotes, Senhor Deus, sejam revestidos da salvação, e os teus santos se alegrem em os bens.

42 Senhor Deus, não apartes o rosto do teu Cristo: Lembra-te das misericórdias, que usaste com teu servo Davi. (4)

CAPÍTULO 7

DESCE UM FOGO DO CÉU A CONSUMIR AS VITIMAS. A MAJESTADE DO SENHOR ENCHE O TEMPLO. CONTINUA A SOLENIDADE POR SETE DIAS. DEPOIS CELEBRA-SE A FESTA DOS TABERNÁCULOS. O SENHOR APARECE DE NOVO A SALOMÃO.

1 Tendo pois Salomão acabado a sua oração, desceu fogo do céu, e consumiu os holocaustos e as vítimas: E a Majestade do Senhor encheu a casa.

2 De sorte que os sacerdotes não podiam entrar no templo do Senhor, porque a Majestade do Senhor tinha enchido o seu templo.

3 E também todos os filhos de Israel viram descer

(4) DO TEU CRISTO — Isto é, do teu Ungido, que sou eu, como rei constituído por ti.